



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

As mulheres de Macau sempre desempenharam um papel importante na sociedade local, a par dos homens, e, em termos de família, sempre procuraram prestar cuidados carinhosos aos familiares. Porém, com o aumento significativo da participação feminina no mercado de trabalho, estão a aumentar cada vez mais os agregados familiares da nossa sociedade onde ambos os cônjuges trabalham, tornando maior, assim, a necessidade de contratação de trabalhadores domésticos não residentes. Entretanto, como o mercado de trabalhadores domésticos não residentes está bastante desordenado e, mais a mais, há problemas de diferenças de hábitos, de língua e de cultura, tudo isto faz com que a procura de trabalhadores domésticos se tenha tornado num assunto bastante desagradável. Por isso, a divulgação, no começo do corrente ano, de que a política de importação de trabalhadores domésticos da R.P. da China, que o Governo anda há anos a tentar concretizar, poderia vir a realizar-se ainda no ano em curso¹, criou expectativas a certos cidadãos locais. Porém, faltando pouco mais de um mês para o ano terminar, o público duvida que essa política possa ser executada ainda a tempo. De qualquer forma, a população deseja que a política de importação de trabalhadores domésticos da China possa ser concretizada o mais breve possível.

Contudo, há cidadãos que estão preocupados e desconfiam muito da importação de trabalhadores domésticos da China. Primeiro, essa importação poderá vir a prejudicar e a influenciar os outros sectores laborais; segundo, a

¹ “Jornal Ou Mun”, página A01, em 10 de Janeiro de 2013 - Importação experimental do primeiro grupo de trabalhadores domésticos da China no 1.º semestre do ano.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

importação destes trabalhadores domésticos poderá ser aproveitada por certos residentes como pretexto para requerer que familiares ou amigos venham para Macau; terceiro, o modo como vai o Governo garantir que as competências profissionais e os comportamentos dos trabalhadores importados condizem com as exigências das famílias empregadoras de Macau, etc. As questões acima referidas despertam preocupações na população, por as estratégias ainda estarem por divulgar e não se saber ainda os pormenores das respectivas formalidades de importação.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quando é que vai ser concretizada a política de importação de trabalhadores domésticos da China, em resposta à necessidade e à opinião pública? Quais são as regras detalhadas dessa importação? As regras e o número de trabalhadores domésticos fixados para a presente importação irão ser revistas com data calendarizada?
2. Quais são as medidas a adoptar para acabar com as dúvidas e preocupações da população? Como vão as autoridades garantir que os trabalhadores domésticos importados satisfazem as exigências dos residentes empregadores? Vão os trabalhadores domésticos importados receber formação de especialidade de natureza local, na área do trabalho doméstico?

11 de Novembro de 2013.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng